

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISA E TECNOLOGIAS

Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-ID – 15/05/2026 - 9h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

Membros Presentes	
Entidade	Representante
AEAAV	Carlos Cesar Malta de Oliveira (T)
AEAP	Maurício Magossi (T)
APTA/SAA	Adriana Sacioto Marcantonio (T)
ASSEMAE	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (T)
	Tarciani Benedita baia Santos (S)
Associação Ambiental Plantar	Duarcides Ferreira Mariosa (T)
CATI	Diego Barrozo (T)
	Heitor Luiz Heiderich Roza (S)
DAAE - Rio Claro	Mario Luiz de Lima Brito (T)
	Bruno Leonardo Hummel (S)
DAE Jundiaí	Naiara Méqui Poiate (T)
	Talita Rodrigues (S)
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Nelson Sartori Júnior (T)
	Luciane Borges da Silva (S)
EESC/SHS	Tadeu Fabrício Malheiros (T)
Embrapa	Pedro Gerhard (T)
IPSA-C	Martim de França Silveira Ribeiro (T)
P.M. de Itatiba	Rogério Henrique Selicani (T)
	Jezabel Miriam Fernandes Azevedo (S)
P.M. de Limeira	Ramon Marques de Carvalho (T)
	Jonathan Rafael Meckale (S)
PUC Campinas	Orandi Mina Falsarella (T)
	Cibele Roberta Sugahara (S)
	Denise Helena Lombardo Ferreira (S)
	Duarcides Ferreira Mariosa(S)
SAA	Diego Barrozo (T)
	Heitor Luiz Heiderich Roza (S)
SAAEJA	Alexander Luiz Fernando (T)
SANASA	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (T)
	Tarciani Benedita baia Santos (S)
SANEBAVI	Mara Letelian Leite Reis (S)
UNICAMP	Hugo de Oliveira Fagundes (T)
	André Luís Sotero Salustiano Martim (S)
UNICAMP/FEAGRI	Gustavo Lopes Muniz (T)

Membros ausentes	
Entidade	
AESabesp	
Casa do Amor Fraternal	
ONDAS	
P.M. de Jundiaí	

P.M. de Louveira
Rotary International - D4590
SAEAN

Demais Presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Danilo Carlos Ferreira Costa
	Diogo Bernardo Pedrozo
	Gabriela Salata
	Ingrid Pavan
	José Cezario
	Kaique Duarte Barretto
	Mariane Rodrigues Amuy
	Monique Grillo
	Raquel Quirino
	Rebeca Silva
Águas de Jundiaí	Sem registro de presença no chat
Sem registro de presença de entidade	Ângelo José Consoni
Sem registro de presença de entidade	Elis Regina Calegari
Unicamp	Luis Fernando Murillo Bermúdez
USP	Gabriela Canindé Rodrigues Silva
	Giuliana Miranda
	Letícia dos Santos
	Mayra Seki Lansoni

(T) - Titular (S) - Suplente (C) – Convidado

Aos quinze dias do mês de maio de 2026 realizou-se, por meio de videoconferência na plataforma do *Google Meet* a 121ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 8 de maio de 2026. **2. Abertura:** A abertura da reunião foi realizada pelo coordenador da CT-ID, Sr. Tadeu Fabrício Malheiros, representante da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC/SHS), que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência, foi exibido um vídeo elaborado pela Agência das Bacias PCJ com orientações gerais, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião. **3. Aprovação da minuta de Ata da 120ª Reunião Ordinária da CT-ID, realizada em 20/03/26, presencialmente na**

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISA E TECNOLOGIAS

Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-ID – 15/05/2026 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

FEAGRI/UNICAMP, em Campinas/SP: O Sr. Tadeu informou que, conforme o prazo regimental, a minuta da Ata da 120ª Reunião Ordinária da CT-ID, realizada em 20/03/26, foi enviada aos membros juntamente com a convocação, por mensagem eletrônica. Em seguida, questionou sobre a necessidade de leitura da minuta, a qual foi dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações quanto ao conteúdo. Não havendo manifestações, submeteu a minuta para aprovação dos membros, sendo aprovada por unanimidade. **4. Aprovação Parecer Técnico CT-ID nº 01/2026 – Assunto: Manifestação sobre Relatório de Atividades nº 5 – Março 2026 da Pontifícia Universidade Católica (PUC-Campinas):** Dando continuidade à pauta, o Sr. Tadeu explicou aos membros que, conforme previsto no Plano de Trabalho relacionado ao Acordo de Cooperação Técnica entre a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) e a Agência das Bacias PCJ, a universidade encaminha anualmente relatório para apreciação da CT-ID, com o objetivo de prestar contas das atividades desenvolvidas durante o ano anterior. Neste contexto, a CT-ID recebeu da PUC-Campinas a solicitação de análise e aprovação do Relatório de Atividades nº 5 – Março de 2026, contendo os resultados e produtos desenvolvidos no âmbito do Plano de Trabalho de Pesquisa, para o ano de 2025. O documento foi previamente apreciado pela coordenação da CT-ID, cuja análise subsidiou a elaboração de uma minuta de parecer técnico, encaminhada aos membros juntamente com a convocação. Em seguida, o Sr. Tadeu passou a palavra ao coordenador-adjunto da CT-ID, Sr. Duarcides Ferreira Mariosa, representante da Associação Ambiental Plantar e da PUC-Campinas, para apresentação de um resumo do relatório. O Sr. Duarcides contextualizou que a parceria vem sendo desenvolvida ao longo dos últimos anos, destacando que este já corresponde ao quinto relatório apresentado no âmbito da cooperação técnica. Comentou que os trabalhos buscam promover uma integração cada vez mais consistente entre as necessidades relacionadas à gestão de recursos hídricos e o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas voltadas à busca de soluções e ao levantamento de desafios enfrentados no setor. Ressaltou ainda que as atividades desenvolvidas envolvem pesquisadores, estudantes de iniciação científica,

projetos submetidos a agências de fomento e iniciativas de divulgação científica em âmbito nacional e internacional. Na sequência, o Sr. Duarcides destacou que a proposta transcende o universo acadêmico, buscando ampliar o envolvimento da sociedade com as pautas relacionadas à gestão dos recursos hídricos. Citou, como exemplo, a realização do evento Sustentare & WIPIS, espaço voltado à apresentação e discussão dos trabalhos desenvolvidos, reunindo pesquisadores, técnicos, gestores e demais profissionais envolvidos com a temática. Comentou ainda que os resultados apresentados evidenciam o fortalecimento da integração entre universidade, sociedade e os órgãos de gestão das Bacias PCJ, em consonância com os objetivos da CT-ID de incentivar pesquisas, divulgação técnico-científica e ações voltadas aos desafios relacionados às mudanças climáticas e aos eventos extremos. Em complemento às exposições, o Sr. Tadeu destacou a importância institucional da parceria, ressaltando que este foi o primeiro convênio formalizado pela Câmara Técnica junto a uma universidade, contribuindo para consolidar uma cultura de cooperação voltada à pesquisa, produção de conhecimento e apoio técnico à gestão de recursos hídricos. Comentou ainda sobre a relevância de manter os trâmites de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas, considerando os resultados positivos obtidos ao longo da parceria. Por fim, foi aberto espaço para manifestações sobre o conteúdo do parecer técnico. Não havendo manifestações contrárias ou abstenções, o Sr. Tadeu submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a Minuta de Parecer Técnico nº 01/2026 da CT-ID, referente ao Relatório de Atividades nº 5 – Março de 2026 da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). **5. Palestra: Perdas de Água em Sistemas de Abastecimento nas Bacias PCJ – Diagnóstico, diretrizes e desafios para a gestão e segurança hídrica:** Em seguida, o Sr. Tadeu apresentou as palestrantes Sras. Letícia dos Santos, graduanda em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP), e Giuliana Miranda dos Santos, graduanda em Gestão Ambiental pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP), destacando que ambas desenvolvem pesquisas vinculadas à temática de perdas de água em sistemas de abastecimento nas Bacias

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISA E TECNOLOGIAS

Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-ID – 15/05/2026 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

PCJ, no âmbito da Plataforma de Monitoramento e Avaliação do Plano das Bacias PCJ. Comentou ainda que as pesquisas integram ações de incentivo ao engajamento de estudantes de graduação em atividades científicas, contando com apoio institucional da Universidade de São Paulo (USP), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Inicialmente, as Sras. Letícia e Giuliana contextualizaram a relevância econômica, social e ambiental das Bacias PCJ, destacando que os cenários de escassez hídrica reforçam a necessidade de estratégias voltadas à gestão eficiente dos sistemas de abastecimento. Nesse contexto, apresentaram conceitos relacionados ao balanço hídrico e à classificação das perdas de água, diferenciando perdas reais, associadas principalmente a vazamentos, e perdas aparentes, relacionadas a fraudes e inconsistências cadastrais. Ressaltaram que os impactos decorrentes das perdas abrangem não apenas o desperdício hídrico, mas também prejuízos econômicos, aumento dos custos operacionais e maior pressão sobre os recursos hídricos regionais. Na sequência, a Sra. Giuliana apresentou a pesquisa intitulada “Diagnóstico dos Programas de Controle de Perdas”, voltada à análise dos programas de controle de perdas de água nos municípios das Bacias PCJ, com base em indicadores de eficiência, estratégias adotadas pelos prestadores de serviço e desafios relacionados à implementação dessas ações. Informou que a pesquisa utiliza dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SINISA), relatórios das Bacias PCJ e análises comparativas entre municípios selecionados, incluindo Americana/SP, Jundiaí/SP, Piracicaba/SP, Santa Bárbara d’Oeste/SP, Atibaia/SP e Campinas/SP. Destacou que os resultados preliminares indicam que municípios com estruturas operacionais mais consolidadas tendem a apresentar menores índices de perdas, evidenciando a importância da integração entre planejamento, gestão técnica e políticas públicas. Posteriormente, a Sra. Letícia apresentou a pesquisa “Gestão de Perdas como Estratégia Hídrica”, que busca analisar políticas públicas, instrumentos de gestão e diretrizes relacionadas à redução de perdas nos sistemas de abastecimento das Bacias PCJ. Explicou que o estudo contempla a análise de documentos oficiais,

instrumentos de gestão e indicadores do SINISA, permitindo avaliar boas práticas, desafios e diferenças observadas entre os modelos de gestão adotados pelos prestadores de serviço. Comentou que os resultados preliminares apontam a influência de fatores institucionais, técnicos e financeiros nos índices de perdas observados. As palestrantes ressaltaram que, embora possuam abordagens distintas, as pesquisas convergem para o objetivo comum de compreender como a gestão de perdas pode contribuir para a segurança hídrica nas Bacias PCJ. Destacaram ainda que os indicadores, instrumentos de gestão e diretrizes analisados poderão subsidiar ações de monitoramento, planejamento e avaliação previstas no Plano das Bacias PCJ. Complementarmente, o Sr. Tadeu Fabrício Malheiros destacou que os estudos integram um conjunto mais amplo de ações vinculadas ao projeto de políticas públicas desenvolvido junto à Plataforma de Monitoramento e Avaliação do Plano das Bacias PCJ. Comentou que o avanço das discussões sobre gestão de perdas evidencia a necessidade de fortalecer os mecanismos de coleta, sistematização e compartilhamento de informações entre municípios e operadoras de saneamento, ressaltando a importância da aproximação entre universidades, prestadores de serviço e Comitês PCJ para ampliar a produção de conhecimento aplicado e fortalecer o planejamento regional. Ao final da apresentação, foi aberto espaço para discussões e manifestações dos membros, quando foram levantadas reflexões sobre as limitações dos dados autodeclarados disponíveis nos sistemas nacionais de informações, a necessidade de aprimoramento dos planos municipais de perdas e os desafios relacionados à mensuração dos indicadores e à integração entre planejamento, governança hídrica e gestão operacional dos sistemas de abastecimento. As palestrantes esclareceram dúvidas sobre a metodologia empregada e as perspectivas futuras dos estudos, destacando que os trabalhos ainda se encontram em desenvolvimento e poderão subsidiar futuras ações voltadas à eficiência hídrica nas Bacias PCJ. Ao final das discussões, o Sr. Tadeu agradeceu às palestrantes pela apresentação e ressaltou a importância do envolvimento de estudantes de graduação em pesquisas aplicadas à gestão de recursos hídricos e saneamento. **6. Palestra: Nova Estrutura de Análise**



CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISA E TECNOLOGIAS

Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-ID – 15/05/2026 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

Hidrossedimentológica Integrando Modelagem Computacional, Efeito de Histerese e Conectividade dos Sedimentos:

Dando continuidade à pauta, o Sr. Tadeu apresentou o Sr. Luis Fernando Murillo Bermúdez, doutorando da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual de Campinas (FECFAU/UNICAMP), geólogo de formação e pesquisador da área de processos hidrossedimentológicos em bacias hidrográficas. O Sr. Luis Fernando iniciou sua exposição contextualizando a importância do transporte de sedimentos como componente fundamental dos sistemas fluviais, destacando que os rios transportam não apenas água, mas também material sólido proveniente de processos naturais de erosão, transporte e deposição. Ressaltou que a dinâmica sedimentar é influenciada por diversos fatores, como características do relevo, uso e ocupação do solo, condições hidrometeorológicas e intervenções antrópicas, incluindo a construção de barragens e alterações na cobertura vegetal. O Sr. Luis Fernando explicou que o estudo parte da premissa de que os sedimentos podem atuar como importantes indicadores da qualidade ambiental das bacias hidrográficas, além de estarem associados a problemas como assoreamento de rios e reservatórios, redução da vida útil de barragens, aumento da frequência de inundações e transporte de nutrientes e contaminantes. Destacou ainda que, apesar da relevância do tema, existem poucos estudos voltados ao transporte de sedimentos nas Bacias PCJ e em grande parte do território brasileiro, somando-se à deficiência de monitoramento hidrossedimentológico e à elevada complexidade dos processos envolvidos. Nesse contexto, apresentou o objetivo principal da pesquisa, que consiste em desenvolver uma nova estrutura integrada para investigar e descrever processos hidrossedimentológicos em escala de bacia hidrográfica, de modo a subsidiar ações de planejamento e gestão ambiental. Na sequência, foram apresentados os dois projetos-piloto que servem de base para o desenvolvimento da pesquisa: a bacia da parte alta do Rio Jundiá, em Campo Limpo Paulista/SP, monitorada desde 2018 e caracterizada pela diversidade de usos do solo e recorrência de enchentes, e a bacia do Ribeirão Anhumas, em Campinas/SP, fortemente urbanizada e sujeita a eventos de inundação. O palestrante justificou a escolha dessas áreas em razão da

ocorrência de estresse hídrico, problemas de qualidade da água, elevada suscetibilidade à erosão, processos de movimentação de massa, assoreamento de cursos d'água e necessidade de intervenções frequentes de dragagem. Em relação à metodologia empregada, o Sr. Luis Fernando explicou que a pesquisa integra atividades de campo, análises laboratoriais e modelagem computacional. Foram apresentados os equipamentos utilizados para monitoramento de vazão, precipitação e transporte de sedimentos, bem como os procedimentos de coleta e caracterização de amostras. Destacou-se a utilização de dados de turbidez como alternativa para obtenção de séries temporais contínuas de concentração de sedimentos em suspensão, permitindo monitorar eventos hidrossedimentológicos com maior resolução temporal. Complementarmente, foi apresentado o desenvolvimento de sensores de baixo custo baseados em tecnologia Arduino, projetados para ampliar a capacidade de monitoramento em campo mediante correlações entre turbidez e concentração de sedimentos. O Sr. Luis também abordou o conceito de efeito de histerese, utilizado para compreender a relação entre vazão e concentração de sedimentos durante eventos de chuva. Explicou que os picos de transporte de sedimentos nem sempre coincidem com os picos de vazão, podendo ocorrer antes, depois ou em múltiplos momentos ao longo de um mesmo evento hidrológico. Segundo relatou, a análise desses padrões auxilia na identificação das possíveis áreas-fonte dos sedimentos e na compreensão dos mecanismos de erosão e transporte atuantes na bacia. Foram ainda apresentados os conceitos de conectividade estrutural e funcional dos sedimentos, entendidos como a eficiência com que o material erodido é transferido ao longo da paisagem e da rede de drenagem. Nesse contexto, foram discutidos fatores que favorecem ou restringem essa conectividade, como características do relevo, cobertura do solo, presença de barramentos e ocorrência de processos erosivos. Por fim, o Sr. Luis Fernando apresentou a aplicação do modelo hidrológico SWAT (*Soil and Water Assessment Tool*), utilizado para simular processos hidrológicos e sedimentológicos em escala de bacia hidrográfica. Explicou que o modelo permite integrar informações de relevo, uso do solo, tipos de solo e dados hidrometeorológicos, possibilitando a avaliação de

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISA E TECNOLOGIAS

Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-ID – 15/05/2026 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

cenários e a análise do comportamento hidrossedimentológico das áreas estudadas. Entre os resultados preliminares obtidos na bacia do Rio Jundiá, destacou a delimitação e caracterização de dezenas de eventos hidrossedimentológicos, a calibração inicial do modelo hidrológico e o desenvolvimento de análises voltadas à identificação de padrões de transporte de sedimentos. Como perspectivas futuras, mencionou o aprofundamento das análises estatísticas, o aperfeiçoamento dos sensores de baixo custo, a ampliação do monitoramento na bacia do Ribeirão Anhumas e a elaboração de mapas de origem, transporte e deposição de sedimentos. Ao final da apresentação, foi reservado um momento para discussões e esclarecimentos. O Sr. Diogo Pedrozo, Coordenador de Projetos da Fundação Agência das Bacias PCJ, parabenizou o palestrante pelo trabalho desenvolvido e destacou a relevância do tema para as discussões relacionadas à poluição difusa e à qualidade da água nas Bacias PCJ. Ressaltou que, embora os investimentos realizados ao longo das últimas décadas tenham promovido avanços significativos na coleta e tratamento de esgoto, ainda permanecem desafios relacionados às cargas difusas provenientes do uso e ocupação do solo, nutrientes, óleos, graxas e outros poluentes associados ao transporte de sedimentos. Nesse sentido, avaliou que os resultados da pesquisa podem contribuir para o aprimoramento das discussões relacionadas ao Plano das Bacias PCJ e ao entendimento dos impactos causados por processos de assoreamento e transporte de contaminantes. Em complemento, o Sr. Tadeu Fabrício Malheiros ressaltou a importância da integração entre as pesquisas acadêmicas e os instrumentos de planejamento dos Comitês PCJ, sugerindo que os resultados obtidos sejam futuramente comparados e articulados com os modelos e diagnósticos utilizados no Plano das Bacias PCJ. O Prof. Dr. Hugo de Oliveira Fagundes, professor da UNICAMP envolvido no projeto, esclareceu aspectos relacionados às diferenças entre os modelos empregados na pesquisa e aqueles tradicionalmente utilizados para análises de qualidade da água, destacando o potencial da abordagem apresentada para aprofundar a compreensão dos processos erosivos e do transporte de sedimentos. Os participantes também destacaram a relevância do desenvolvimento de sensores de baixo custo e da

ampliação do monitoramento hidrossedimentológico como ferramentas capazes de subsidiar futuras ações de gestão, monitoramento e planejamento ambiental nas Bacias PCJ. **7. Apresentação sobre Capacitação dos membros dos Comitês PCJ: Critérios e metas:** Dando continuidade à pauta, a Sra. Raquel Quirino, da equipe de apoio da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE-PCJ), explicou que sua fala tinha como objetivo apresentar os critérios e metas anuais de capacitação dos membros. Trouxe uma breve contextualização sobre o papel dos Comitês PCJ e sobre a relevância da capacitação, destacando a importância do preparo contínuo diante da diversidade e complexidade dos temas tratados nas Câmaras Técnicas, visando qualificar a participação, reduzir assimetrias de conhecimento, fortalecer o embasamento técnico das decisões e possibilitar a integração entre teoria e a prática. A institucionalização do tema se dá com a aprovação e implementação do Plano de Capacitação dos Comitês PCJ, instrumento orientador das ações de capacitação, elaborado em 2021, inicialmente para atender a uma exigência do Programa Nacional de Fortalecimento de Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). O plano possui um horizonte de atuação de 5 anos, cuja versão mais recente foi aprovada pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 531/25](#), com vigência até 2030. Além de estar alinhado com instrumentos internos como Plano de Bacias e a Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ, o plano também atende aos critérios da [Deliberação CRH nº 248](#), de 18/02/21, que estabelece a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), oriundos da Compensação Financeira pelo Uso de Recursos Hídricos para fins de Geração de Energia Elétrica (CFURH). Ressaltou que a capacitação corresponde a 25% da pontuação dos indicadores utilizados na distribuição dos recursos, sendo necessário capacitar mais de 50% dos membros anualmente para obtenção da pontuação máxima. Com relação aos cursos, orientou que sejam realizados dentro das temáticas de meio ambiente e recursos hídricos, dentro do ano vigente (2026), incluindo cursos técnicos, especializações, cursos online e participação em eventos, palestras e

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISA E TECNOLOGIAS

Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-ID – 15/05/2026 - 9h00

Reunião por videoconferência – Google Meet

workshops, independentemente de serem promovidos ou não pelos Comitês PCJ. Citou como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo ([Capacita-SigRH](#)), bem como o portal de capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), cujo catálogo de cursos está incorporado à plataforma da Escola Virtual de Governo ([EV.G](#)). Destacou que o processo de capacitação é contínuo, ocorrendo também no âmbito das reuniões das Câmaras Técnicas, plenárias e grupos de trabalho. Complementarmente, orientou que os certificados devem ser encaminhados ao [e-mail](#) da Secretaria Executiva, sendo fundamentais para o registro e acompanhamento das metas do Plano de Capacitação dos Comitês PCJ, bem como do indicador 2 previsto na Deliberação CRH nº 248/2021. Por fim, reforçou o papel dos membros na busca por formação contínua e no envio dos comprovantes, contribuindo diretamente para o desempenho institucional dos Comitês PCJ e para a ampliação do acesso aos recursos financeiros. **8. Informes:** Dando seguimento a pauta, o Sr. Tadeu passou para os informes. **8.1 da Coordenação:** O Sr. Duarcides reforçou o convite aos presentes com relação a submissão de artigos, relatos de experiência e resumos expandidos para o SUSTENTARE & WIPS 2026, com realização prevista de 23 a 27 de novembro, as informações podem ser consultadas neste [link](#), na seção “Submissões”. **8.2 dos Membros:** O Sr. Tadeu questionou os membros sobre informes, não havendo manifestações, seguiu para os informes da secretaria executiva; **8.3 da Secretaria:** A Sra. Rebeca Silva, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), deu início aos informes da SE-PCJ: **a) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ:** Lembrou que para reuniões presenciais, os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17 e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** membro de entidade associativa

representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: <custeio@agencia.baciaspcj.org.br> ou (19) 3437-2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **b) Próximos eventos dos Comitês PCJ:** Informou sobre o evento – “Resiliência em Períodos de Estiagem – Planejamento para Implementação de Planos de Contingência para Escassez Hídrica”, organizado pela Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ em parceria com a Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ). O evento está previsto para ocorrer no dia 27 de maio de 2026, de forma virtual, das 09h00 às 12h00. Mais informações sobre os eventos organizados no âmbito dos Comitês PCJ estão disponíveis no site dos Comitês na seção de “Eventos”; **c) Próxima reunião da CT-ID:** Por fim, informou que a próxima reunião da CT-ID está prevista para ocorrer em 18/09/26, às 9h30, em Santa Bárbara

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISA E TECNOLOGIAS

Ata da 121ª Reunião Ordinária da CT-ID – 15/05/2026 - 9h00

Reunião por videoconferência – *Google Meet*

d'Oeste/SP. **9. Outros Assuntos:** O Sr. Tadeu questionou os presentes com relação a outros assuntos, não havendo manifestações passou para o encerramento.

10. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Tadeu Fabrício Malheiros, coordenador da Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID) dos Comitês PCJ, agradeceu a presença de todos os membros, palestrantes e equipe da Secretaria Executiva e deu por encerrada a reunião.

Tadeu Fabrício Malheiros
Coordenador da CT-ID

Duarcides Ferreira Mariosa
Coordenador-adjunto da CT-ID